

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA - INPA
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INPA

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE
TRABALHOS DE CONCLUSÃO

Manaus, Amazonas

Janeiro 2011

APRESENTAÇÃO

O presente documento define um conjunto de regras e princípios estabelecidos por normas técnicas, com o intuito de que as teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação do INPA apresentem uma estrutura organizacional e uniforme de padrão acadêmico. Esse documento apresenta duas opções para formatação de trabalhos de conclusão, sendo uma no estilo convencional e a segunda com capítulos em formato de artigo científico, mas, obedecendo a uma formatação acadêmica padrão de trabalhos de conclusão.

Para garantir um mínimo de padronização na estrutura e apresentação formal dos trabalhos acadêmico-científicos e técnico-profissionais desta instituição, foram observadas as exigências estruturais e textuais normalmente exigidas pela ABNT. As normas aqui apresentadas não refletem em sua totalidade as diversas opiniões que abarcam a discussão teórico-metodológica do “como fazer uma dissertação ou tese” ou de “como fazer uma pesquisa”. Procurou-se, porém, uma aproximação a uma solução de concenso para o universo acadêmico dos Programas de Pós-Graduação do INPA.

Aos estudantes e professores orientadores, a tarefa do aprofundamento teórico quanto aos princípios da pesquisa ainda será um caminho aberto – próprio do fazer acadêmico – mas que pode contar com as normas estabelecidas para uniformidade da apresentação dos trabalhos de conclusões elaborados no INPA.

CONTEÚDO

1. REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

- 1.1. Apresentação gráfica
- 1.2. Paginação
- 1.3. Reprodução e encadernação
- 1.4. Reprodução textual (citações)

2. ESTRUTURA EM FORMATO CONVENCIONAL

- 2.1. Capa (obrigatória)
- 2.2. Lombada (opcional)
- 2.3. Folha de rosto (obrigatório)
- 2.4. Relação da banca julgadora (obrigatório)
- 2.5. Ficha catalográfica (obrigatório)
- 2.6. Sinopse (obrigatório)
- 2.7. Errata (opcional)
- 2.8. Dedicatória (opcional)
- 2.9. Agradecimentos (obrigatório)
- 2.10. Epígrafe (opcional)
- 2.11. Resumo (obrigatório)
- 2.12. Abstract (obrigatório)
- 2.13. Sumário (obrigatório)
- 2.14. Lista de Tabelas (obrigatório condicional)
- 2.15. Lista de Figuras (obrigatório condicional)
- 2.16. Lista de Abreviações e Siglas (opcional)
- 2.17. Lista de Símbolos (opcional)
- 2.18. INTRODUÇÃO (obrigatório)
- 2.19. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA OU ESTADO DA ARTE (opcional)
- 2.20. HIPÓTESES (opcional)
- 2.21. OBJETIVOS (obrigatório)
- 2.22. MATERIAL E MÉTODOS (obrigatório)
- 2.23. RESULTADOS E DISCUSSÃO (obrigatório)
- 2.24. CONCLUSÃO (obrigatório)
- 2.25. PERSPECTIVAS (opcional)
- 2.26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (obrigatório)
- 2.27. Glossário (opcional)
- 2.28. Apêndice(s) (opcional)
- 2.29. Anexo(s) (opcional)
- 2.30. Índice(s) (opcional)

3. ESTRUTURA COM CAPÍTULOS EM FORMA DE ARTIGOS

- 3.1. FORMATAÇÃO COM DOIS OU MAIS CAPÍTULOS
- 3.2. FORMATAÇÃO COM UM CAPÍTULO

1. REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

1.1. APRESENTAÇÃO GRÁFICA

O tamanho de papel deve ser A4 (297mm x 210 mm) na cor branca. A digitação deve ser em espaço 1,5 cm.

As dissertações ou teses com menos de 100 páginas de texto devem ser impressas em apenas uma face do papel. As dissertações ou teses com mais de 100 páginas poderão ser impressas em frente e verso da folha.

Toda impressão ou digitação de um trabalho científico deve ser feita na cor preta. Não se admite rasuras, nem recursos para correção. A fonte pode ser Times New Roman ou Arial.

O tamanho da letra deve variar de 11 a 14 (sugere-se o “bom senso”). Os títulos de seções e subseções podem ser destacados, aumentando o tamanho das letras. Sugere-se:

- tamanho da fonte do texto: 12
- tamanho da fonte que indica o título do capítulo: 14
- tamanho da fonte seções dos capítulos: 12
- tamanho da fonte da nota de rodapé: 10
- tamanho da fonte em notas bibliográficas e fontes de tabelas e ilustrações: 10

As margens devem permitir uma boa visualização do texto, bem como a sua correta reprodução e encadernação; observar as seguintes marcas:

- superior: 3,0 cm
- inferior: 2,0 cm
- esquerda: 3,0 cm
- direita: 2,0 cm
- recuo de primeira linha do parágrafo: 1,25 cm (1 tab)
- recuo de parágrafo para citação direta (ou longa): 4 cm
- margem superior de início de capítulo: 5cm (2 linhas em branco a partir da margem superior, com a formatação de 1,5 entrelinhas)
- alinhamento do texto: justificado

- alinhamento de título de capítulo e seções: esquerda
- alinhamento de título sem indicação numérica (resumo, abstract, sumário, listas, referências): colocado a margem esquerda ou centralizado.

O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 cm com exceções para as citações longas, notas, resumo, abstract em que o espaço deve ser simples.

Quando for o caso, o título do capítulo deve começar em nova folha com espaçamento de 5 cm (2 linhas em branco a partir da margem superior). Deixar entre o título do capítulo e seu texto precedente 1 linha em branco com um espaço duplo ou dois simples.

Os títulos de seções (divisões do capítulo): são colocados junto à margem esquerda com espaçamento (espaço duplo ou dois simples antes e depois).

Quando uma seção terminar próximo ao fim de uma página, colocar o cabeçalho da próxima seção na página seguinte.

1.2. PAGINAÇÃO

Existem duas numerações independentes, arábica (1,2,...) e romana (i, ii, iii...). A numeração romana inicia na parte externa ou de pré-texto (folha de rosto até lista de símbolos, se houver). A numeração arábica deve ser usada no corpo do texto, a partir da introdução.

A folha de rosto, o verso da folha de rosto, páginas iniciais de capítulos e/ou de divisões de obra são contadas, mas não são numeradas.

A capa, folha de guarda e a falsa folha de rosto não são contadas e não recebem números.

Os números são alinhados a 2 cm da margem direita e da margem superior.

1.3. REPRODUÇÃO E ENCADERNAÇÃO

Os exemplares definitivos da dissertação ou tese devem ser reproduzidos com alta definição e qualidade. As versões enviadas para banca poderão ser encadernadas com espiral. A versão final deverá ser encadernada como brochura.

1.4. APRESENTAÇÃO TEXTUAL (CITAÇÕES)

As normas foram adaptadas da ABNT, 2002. As citações consistem em informações retiradas das obras consultadas para a realização de trabalhos. Ao redigir o texto do trabalho utiliza-se de tais informações, com a finalidade de esclarecer e de complementar o raciocínio.

Todas as vezes que se fizer citação, tanto textual (literal ou direta) como conceptual (livre ou indireta), deve-se indicar a fonte consultada, que, obrigatoriamente, aparecerá na referência bibliográfica ao final de trabalho.

Citação direta ou textual

Consiste na transcrição literal (cópia) das palavras do autor respeitando todas as suas características, e devem ser transcritas sempre entre aspas.

Exemplo:

“As questões sociais e ambientais têm sido um dos principais problemas enfrentados na última década” (Santos, 2004).

Caso a citação contenha mais de um parágrafo, as aspas são colocadas no início de cada um e fechadas somente no final do último parágrafo.

A citação textual direta com mais de três linhas é colocada em parágrafo especial, sendo a primeira linha e todas as outras recuadas a 4 cm a partir da margem esquerda devendo ser datilografada ou digitada no espaço simples.

Ao fazer uma citação textual (cópia) na qual se quer omitir ou eliminar palavras, expressões ou frases utiliza-se de reticências entre colchetes [...].

Exemplo:

Gonçalves (1996) em seu texto *Conceitos de Leitura* afirma que “De tudo o que escolas podem fazer com os jovens não há nada mais importante que o ensino do prazer da leitura [...]. É necessário que o ato de ler dê prazer” (p. 61).

Quando se quer destacar palavras, expressões ou frases na citação textual, usa-se grifo seguido da expressão (grifo meu) ou (grifo nosso), entre parênteses imediatamente após o grifo.

Exemplo

“Quando você é gentil, as pessoas são atraídas até você como **moscas para o mel** (grifo meu)” (Souza, 1985. p. 102).

Ao fazer uma citação textual (cópia) e identificar no texto original, erros gráficos ou de outra natureza, deve-se usar, logo após o erro, a expressão latina (sic) que significa que estava assim mesmo no texto original.

Exemplo:

“A adequada citação do material bibliográfico utilizado é um dos pressupostos étcos (sic) da produção científica” (Rodrigues, 1999).

IMPORTANTE: As normas para citação textual valem tanto para fontes em português como para fontes em outros idiomas, quer para citação no idioma original como para tradução ao português. O não seguimento dessas regras ao fazer uma citação direta caracteriza plágio.

Citação conceptual ou livre

Consiste na transcrição não literal (não cópia) das palavras do autor, reproduzindo sinteticamente, mas observando fidelidade ao texto original. Neste caso, não sendo feita a transcrição exata do texto, não se utilizam aspas.

Exemplo:

Bom funcionário não é quem apenas conhece o seu ofício, mas quem o assume como dever e o executa com prazer (Silva, 2000).

Recomendações para fazer citações textuais ou conceptuais

Quando houver coincidência de sobrenome de autores acrescentar as iniciais de seus prenomes.

Exemplos

“.....” (Martins, A. F. C., 2001).

..... (Martins, 2001).

Citação de um autor citado por outro

Ao fazer uma citação de um autor citado por outro em sua obra, deve-se usar: ap. – apud = segundo, junto a.

Exemplo:

“O progresso científico resulta na acumulação e comparação de informações que direta ou indiretamente poderá contribuir para a melhoria da qualidade de vida do homem” (Ribeiro, apud Souza, 2005).

Citações de entidades

Citação de entidade coletiva conhecida por sigla deve ser feita por extenso, acompanhado da sigla na primeira citação e, a partir daí, apenas a sigla.

Exemplos:

A Tabela 2 confirma dados apresentados anteriormente (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 1995).

De acordo com o IBGE (1995).....
.....” (p. 40).
“.....” (IBGE, 1995. p. 9).

Repetições de nomes de autores

Ao fazer uma citação no decorrer do trabalho pode-se recorrer a abreviaturas para evitar a repetição forçada de autores e de títulos de obras, usando as expressões latinas: id. e ibid..

Id. = idem (o mesmo, do mesmo autor): o trecho em questão vem do mesmo autor a que se refere à última nota.

Ibid. = ibidem (no mesmo lugar): indica que o trecho foi extraído da mesma obra e do autor já referido em nota anterior.

Exemplos:

“.....” (Alves, 1994. p. 13).
“.....” (Id., ibid., p. 17).
“.....” (Id.,ibid.).

Obs.: ao citar o número da página, deverá ser padronizado em todas as citações do trabalho.

Citação de autor estrangeiro

Ao fazer uma citação de texto em língua estrangeira há duas opções: transcrever a citação na língua original, traduzindo-a em nota de rodapé ou traduzir diretamente no texto e indicar, em nota de rodapé, a língua do documento original.

Para fazer citações de informações relativas a documentos eletrônicos deve-se citar a fonte (o endereço eletrônico da mesma), e data de consulta, possibilitando assim que qualquer pessoa possa percorrer o mesmo caminho.

A referência completa de documentos eletrônicos que deram origem à citação deve constar da listagem de referências bibliográficas ao final do trabalho.

Exemplo:

As informações sobre a saúde do brasileiro têm despertado interesse por parte de pesquisadores e educadores (www.saude.com, 2001).

2. ESTRUTURA EM FORMATO CONVENCIONAL

De maneira geral, a estrutura das dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação do INPA remete à necessidade de todos os elementos estruturais e textuais que devem estar contidos no documento final. Assim sendo, a estruturação deve seguir a hierarquia de itens relacionados no Quadro 1.

Quadro 1. Estrutura de um trabalho de conclusão elaborado no formato convencional

Estrutura	Elemento
Pré-texto	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Relação da banca julgadora (obrigatório na versão final) Ficha Catalográfica (obrigatório) Sinopse (obrigatório) Errata (opcional) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (obrigatório – por questão ética) Epígrafe (opcional) Resumo em português (obrigatório) Abstract em inglês (obrigatório) Resumo em outra língua estrangeira (opcional) Sumário (obrigatório)

	Lista de Tabelas (quando houver um número superior a seis) Lista de Figuras (quando houver um número superior a seis) Lista de Abreviações e Siglas (opcional) Lista de Símbolos (opcional)
Texto	Introdução (obrigatório) Revisão bibliográfica e/ou Estado da Arte (opcional) Hipóteses (opcional) Objetivos (obrigatório) Material e Métodos (obrigatório) Resultados (obrigatório) Discussão (obrigatório) Conclusão (obrigatório)
Pós-texto	Referências bibliográficas (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (opcional) Índice(s) (opcional)

2.1. Capa (obrigatória)

A capa, além de dar proteção ao documento, deve conter as informações indispensáveis para sua identificação. A capa transmite a primeira impressão sobre o trabalho, portanto o título deve ser claro, conciso e abrangente, permitindo uma compreensão de sua finalidade. Representa a primeira forma de contato do leitor com o trabalho, devendo ser considerado como um elemento importante na sua elaboração.

O título deve ser coerente com os objetivos do trabalho proposto. A versão final deverá ser apresentada sem figuras ou ilustrações de qualquer natureza (exceto, e de forma opcional, o logotipo da instituição e do programa, se houver) e contendo os seguintes elementos (Figura 1):

- Nome da instituição (INPA, por extenso e seguido da sigla);
- título do trabalho;
- nome do acadêmico;
- local, mês e ano (mês/ano do encaminhamento à banca para versões não definitivas e mês/ano da defesa para versão definitiva).

2.2. Lombada (opcional)

É o lado da encadernação onde fica a costura do trabalho de conclusão. Nela coloca-se o título e o nome do autor da pesquisa. A escrita deve ser na direção longitudinal, incluindo o ano da defesa.

2.3. Folha de rosto (obrigatória)

Na folha de rosto repetem-se os elementos essenciais à identificação da obra. O nome do orientador deve ser precedido da titulação, obrigatoriamente. Quando houver, o(s) nome(s) do(s) co-orientador(es) deve(m) seguir ao do orientador, precedido(s) da titulação. Não constarão figuras ou ilustrações de qualquer natureza, e devem constar os seguintes elementos (Figura 2):

- Nome do discente;
- Título do trabalho;
- Nomes do orientador e co-orientador(es) (este(s) último(s) quando houver(em));
- Apresentação do trabalho com designação da titulação pretendida;
- Local, mês e ano.

IMPORTANTE: Especial atenção deve ser dada à grafia correta e exata da titulação pretendida, que corresponde ao nome do PPG registrado na CAPES. Por exemplo, “...título de Mestre em Biologia (Ecologia)” [nome registrado do PPG-Ecologia na CAPES], não sendo válidas alternativas, mesmo que muito semelhantes, como Ecologia, Ciências Biológicas (Ecologia), etc.

2.4. Relação da banca julgadora (obrigatória na versão final)

Na versão final da dissertação ou tese deve ser inserida, após a folha de rosto, uma página contendo a relação dos membros da banca julgadora do trabalho. A forma e detalhamento de conteúdo deste elemento serão definidos por cada PPG.

Figura 1. Esquema da capa com os respectivos espaçamentos.

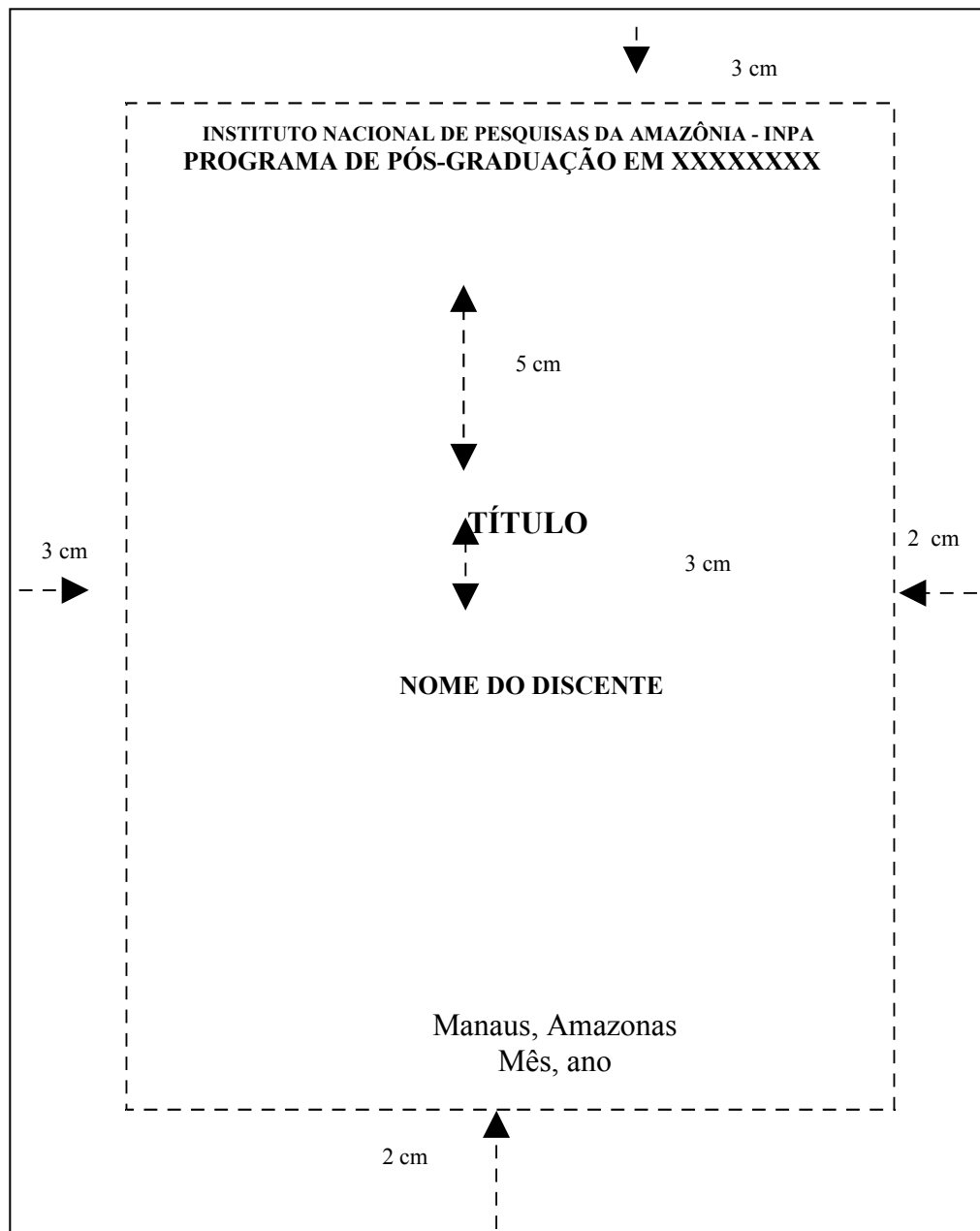
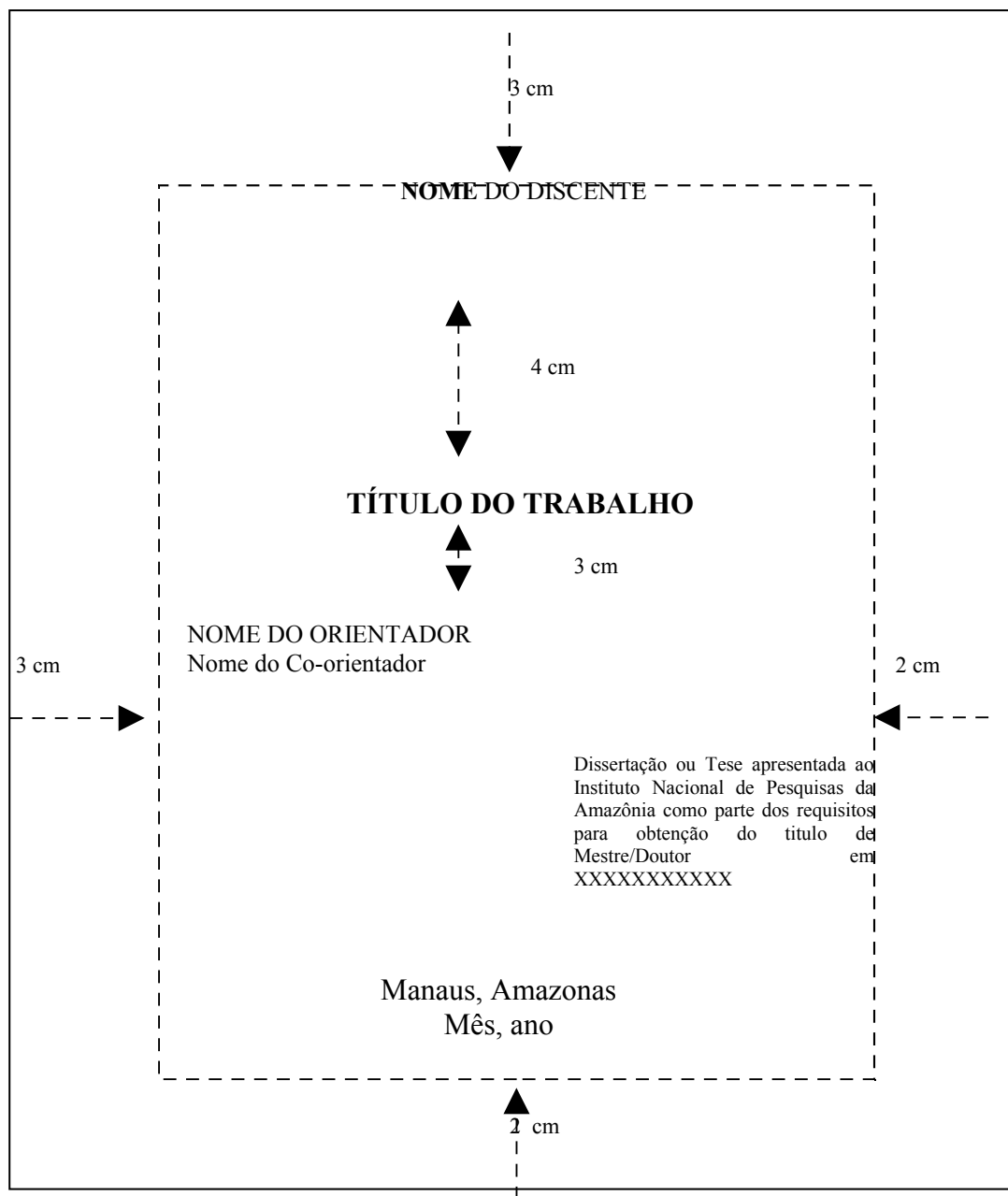


Figura 2. Esquema da folha de rosto com os respectivos espaçamentos



2.5. Ficha catalográfica (obrigatória)

A ficha catalográfica informa os dados fundamentais que constam no documento. A impressão da ficha na dissertação e tese, além de permitir sua identificação imediata, facilita o arquivamento do documento em obras de referência ou em bases de dados.

O tipo de letra deverá ser Times New Roman ou Arial, com tamanho 10. A ficha deverá ser preenchida sob a orientação de um bibliotecário (biblioteca do INPA). O código de catalogação do trabalho deve ser solicitado junto à biblioteca do INPA. Ver exemplo abaixo:

N972	Nunes, Adilson Benchaya Ritmo diário de emergência e alimentação, e determinação sexual baseado na estridulação de <i>Heilipus odoratus</i> . Vanin & Gaiger, 2005 (Coleoptera: Curculionidae: Molytinae), broca-da-semente do pau-rosa / Adilson Benchaya Nunes.-Manaus : [s.n.], 2006. xi, 49 f.: il. (algumas color.) Dissertação (mestrado)—INPA, Manaus, 2006. Orientador: Ronchi-Teles, Beatriz Co-orientador: Spironello, Wilson Área de concentração: Entomologia 1. <i>Heilipus odoratus</i> . 2. Comportamento. 3. Ritmo circadiano. 4. Estridulação. I. Título. CDD 19. ed. 581.5
------	--

2.6. Sinopse (obrigatória)

A sinopse é a apresentação em síntese do trabalho, incluindo as palavras-chave, conforme ilustra o quadro abaixo. A sinopse deve estar na mesma página que a ficha catalográfica. As palavras usadas no título do trabalho não deverão ser mencionadas como palavras-chave.

Sinopse:

Estudou-se a diversidade e distribuição de insetos em uma floresta primária localizada no município de Iranduba, Amazonas. Aspectos como nidificação, sítios de ocorrência e abundância foram avaliados.

Palavras-chave: Entomologia, identificação, habitat, reprodução

2.7. Errata (opcional)

A errata deve ser inserida após a folha de rosto, em uma folha independente. Deve ser incluída quando forem detectados erros após o trabalho ter sido encadernado. É opcional e sua existência não tira o mérito do trabalho.

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
15	22	qeu	que

2.8. Dedicatória (opcional)

Quando o autor deseja homenagear ou dedicar o trabalho a alguém ligado direta ou indiretamente ao trabalho de pesquisa. Deve ser inserida em uma folha distinta.

2.9. Agradecimentos (obrigatório)

O autor deve agradecer a pessoas e instituições envolvidas no trabalho, principalmente àquela que deu suporte estrutural e/ou que financiou a bolsa e o projeto de pesquisa. Deve ser inserido em uma folha distinta.

2.10. Epígrafe (opcional)

É a apresentação, por exemplo, de um verso ou prosa, ou de um trecho bíblico, seguido da autoria, que, direta ou indiretamente, tenha motivado a realização da pesquisa. A epígrafe pode ser redigida com tamanho de letra 11, entre aspas duplas, podendo ficar centralizada. Deve ficar em uma folha distinta.

2.11. Resumo (obrigatório)

O resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho, ressaltando o(s) objetivo(s), métodos empregados, resultados e conclusões. Usar preferencialmente a terceira pessoa do singular. O resumo deve ser redigido em parágrafo único e conter no máximo uma página quando espaço simples (nas versões não definitivas deve estar apresentado em espaço 1,5 e na versão final em espaço simples).

Deve-se ressaltar, de forma clara e sintética, a natureza do trabalho, seus resultados e as conclusões mais relevantes. Deve constituir-se num texto redigido de forma cursiva, concisa e objetiva, respeitando a estrutura do original e reproduzindo, apenas, suas informações mais significativas.

Não deverá ser uma simples enumeração de tópicos, sendo que a primeira frase deve ser significativa e explicar o tema principal do trabalho. Não deverão constar frases negativas, símbolos, tabelas, quadros, figuras e ilustrações, citações de autorias, assim como de fórmulas e equações.

2.12. Abstract (obrigatório)

O abstract é a tradução do resumo para o idioma inglês. Neste caso deve constar também a tradução do título da tese ou dissertação ao inglês, deixando um espaço entre o título e o início do texto. Nas versões não definitivas deve estar apresentado em espaço 1,5 e na versão final em espaço simples.

2.13. Sumário (obrigatório)

O sumário é a apresentação sucinta do conteúdo do trabalho na mesma ordem em que o assunto aparece. De acordo com a ABNT (NB124/NBR 6034 e NB 85/NBR 6027) o **sumário** é a apresentação enumerada das principais divisões, seções e capítulos na mesma ordem em que a matéria é apresentada no corpo do trabalho.

No sumário devem constar os títulos e os respectivos números das páginas, onde se encontra o referido assunto, não deve ser confundido com “índice”. Segundo a **ABNT** (NB 124/NBR 6034 E NB 85 NBR 6027), **índice** é a enumeração detalhada dos assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos, acontecimentos, com a indicação de sua localização no corpo do trabalho.

No sumário devem ser listados todos os elementos do trabalho que aparecem após o sumário (a partir da Lista de Tabelas). Lista de Tabelas, Lista de Figuras, Lista de Abreviações e Siglas e Lista de Símbolos, caso estejam presentes no trabalho, devem ser listados com sua paginação em números romanos.

2.14. Lista de Tabelas (obrigatório condicional)

A lista de tabelas deve constar quando houver um número de tabelas superior a seis (06) no trabalho.

2.15. Lista de Figuras (obrigatório condicional)

A lista de figuras deve constar quando houver um número de figuras superior a seis (06) no trabalho.

2.16. Lista de Abreviações e Siglas (opcional)

2.17. Lista de Símbolos (opcional)

2.18. INTRODUÇÃO

A introdução deve esclarecer ao leitor a natureza e a referência do problema em estudo. Essa deve ser feita de uma maneira simples, sintética e atualizada.

Deverá ser exposta com ênfase na demonstração do conhecimento da literatura existente e atualizada sobre o assunto. A revisão bibliográfica contida na introdução não necessita ser exaustiva, devendo, porém, conter as referências necessárias para o embasamento dos pressupostos do trabalho.

No texto, a citação das referências bibliográficas seguirá a ordem de autores e a data, obedecendo ao seguinte padrão:

Um autor: Pereira (1995) ou (Pereira, 1995).

Com dois autores: Oliveira e Souza (2003) ou (Oliveira e Souza, 2003).

Três ou mais autores: Rezende *et al.* (2002) ou (Rezende *et al.*, 2002).

Mais de uma referência: Em ordem cronológica e alfabética, separadas por ponto e vírgula. P.ex. Fonseca *et al.*, 1991; Ferreira *et al.*, 2001 ou (Fonseca *et al.*, 1991; Ferreira *et al.*, 2001).

2.19. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA OU ESTADO DA ARTE (opcional)

A apresentação desse tópico no corpo do trabalho é opcional. Visa apresentar uma revisão do conhecimento sobre o tema com o propósito de fundamentar teoricamente o objeto de investigação com bases sólidas. Trata-se de uma busca na literatura, selecionando-se e sintetizando-se informações que se relacionem com o problema investigado.

As idéias contidas nos estudos devem ser inter-relacionadas e confrontadas, principalmente se forem contraditórias. A organização da revisão deve ser feita de forma lógica, em função das variáveis relacionadas com o problema investigado.

2.20. HIPÓTESES (opcional)

As hipóteses poderão ou não ser formuladas explicitamente. Neste caso, as hipóteses devem ficar como um item independente da Introdução.

2.21. OBJETIVOS (obrigatório)

A definição dos objetivos determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Os objetivos podem ser separados em “Geral” e “Específicos”.

O objetivo geral define explicitamente o propósito do estudo e está ligado a uma visão global e abrangente do tema. Ele consiste em definir, de modo geral, o que se pretende alcançar com a execução do trabalho.

Os objetivos específicos caracterizam etapas ou fases do trabalho, isto é, um detalhamento do objetivo geral. Os objetivos específicos apresentam caráter mais concreto. Tem função intermediária e instrumental, permitindo, de um lado, atingir o objetivo geral e, de outro, aplicá-lo em situações particulares. Preferencialmente o verbo deve ser usado no infinitivo com caráter mensurável (caracterizar, diagnosticar, analisar, avaliar, etc.).

2.22. MATERIAL E MÉTODOS (obrigatório)

O tópico de material e métodos deve conter explicações minuciosas, detalhadas, rigorosas e exatas de todas as ações desenvolvidas no trabalho de pesquisa.

É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (aparelhos de medição, armadilhas, técnicas de laboratório, entrevista, etc.), do tempo previsto, da divisão do trabalho, das formas de tabulação e análises dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou para alcance dos objetivos propostos. Se sugere a seguinte subdivisão do item:

2.22.1. Descrição da área de estudo

Descrição detalhada do local de amostragem (incluindo identificação do município, estado e coordenadas geográficas) e a caracterização do local ou locais de estudo.

2.22.2. Coleta de dados

As questões básicas a serem consideradas em um trabalho são: o que?; como?; onde? e quando?. Nesta seção, as técnicas de amostragens e os critérios de seleção, inclusão e exclusão utilizadas, devem constar de forma explícita. As variáveis e o cálculo do tamanho da amostra devem ser apresentados. Quando não for possível estabelecê-lo, deve ser previsto um tamanho mínimo necessário de indivíduos a serem estudados para compor um grupo piloto.

Os aspectos éticos são de fundamental importância, bem como a caracterização de que não houve discriminação na seleção dos indivíduos nem a exposição a riscos desnecessários.

A utilização de materiais biológicos deve ter cuidados especiais. Nesta seção devem ser esclarecidos os aspectos éticos observados, os benefícios reais e potenciais envolvidos nos procedimentos adotados, e o número do protocolo de aprovação dos comitês específicos (ética, biossegurança, acesso ao patrimônio genético, licença de coleta do órgão responsável, autorização de acesso à área, acesso ao conhecimento tradicional, etc.).

2.22.3. Análise dos dados

Nesta seção, o autor deve esclarecer como analisou seus dados, especificando, quando for o caso, os métodos estatístico usados, o grau de significância (normalmente usa-se 5% de probabilidade, mas se forem usados outros níveis é importante explicar as razões), etc. Os coeficientes, quando necessários, devem ser esclarecidos por meio de suas fórmulas e os respectivos significados. Quanto ao uso de coeficientes de correlação, devem ser citadas quais são as variáveis independentes e as dependentes. A consulta a um profissional na área de estatística pode auxiliar a evitando erros no delineamento amostral e/ou experimental.

2.23. RESULTADOS E DISCUSSÃO (obrigatório)

Os resultados poderão ou não ser apresentados junto com a discussão, mas sugere-se que sejam apresentados separados, o que facilita a posterior publicação do trabalho. Devem ser apresentados de forma objetiva, exata, clara e lógica, utilizando-se tabelas e/ou figuras para complementar o texto. As evidências que esclareçam cada questão levantada por meio de análises quantitativas e qualitativas das informações e dados obtidos são aqui ressaltadas. Os resultados devem estar relacionados com os objetivos e hipóteses formuladas, dando-lhes significado frente ao referencial teórico. Ao apresentar as

tabelas e figuras, não se deve esquecer de colocar as legendas ou seus títulos corretamente. Deve-se considerar que em Discussão:

- O autor desenvolve seu raciocínio examinando colocações contrárias à sua;
- O processo dialético do trabalho monográfico é representado;
- O autor comunica o seu ponto de vista ou o seu resultado de maneira racional e fundamentada em resultados, e assim defende por escrito a sua dissertação ou tese;
- As relações entre causas e efeitos são estabelecidas;
- As exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados ao trabalho realizado são indicadas;
- As implicações teóricas e práticas bem como as suas limitações são indicadas;
- A teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos é elaborada.

As tabelas, quadros e figuras (desenhos, gráficos, esquemas, fotos) são elementos essenciais para a apresentação dos resultados, devendo ser inseridos o mais próximo possível do texto a que se referem. As tabelas e quadros devem ser numeradas em algarismos arábicos e seus títulos posicionados acima dos mesmos, somente com a primeira letra maiúscula. O espaçamento entre o título e o corpo da tabela ou do quadro é simples. O tamanho de letra utilizado para o título e o corpo da tabela deve ser 12. No corpo da tabela, as informações devem conter espaço de 1,5 cm entre as linhas. Deve ser mantido espaço duplo entre o texto e o início e o final de uma tabela ou quadro.

As figuras são numeradas em algarismos arábicos e suas legendas posicionadas abaixo das mesmas, a uma distância de um espaço simples. A legenda deve ser justificada em relação à figura e escrita em letras minúsculas, exceto a primeira. No caso de imagens, a apresentação deve ser de excelente qualidade, seja em branco e preto ou em cores. Esquemas e desenhos, quando necessários, devem evidenciar qualidade.

2.24. CONCLUSÃO

Evidencia, com clareza e objetividade, as deduções emanadas dos resultados. Representa uma resenha das proposições científicas a que chegou o autor. Faz parte das conclusões a indicação das hipóteses e objetivos que o estudo detectou para futuras investigações.

Deve dar um fechamento ao trabalho, reafirmando de maneira sintética a idéia principal e os pormenores mais importantes, respondendo ao problema inicial, hipóteses e objetivos. Ela deve ser colocada de modo pontual considerando os objetivos apresentados.

2.25. PERSPECTIVAS (opcional)

Neste tópico colocam-se sugestões para futuras pesquisas.

2.26. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (obrigatório)

As referências bibliográficas devem ser organizadas em ordem alfabética, considerando todas as referências citadas no texto. Para as dissertações e teses apresentadas no formato convencional, devem ser utilizadas as normas da revista *Acta Amazonica* (ver modelos abaixo). As abreviaturas dos nomes dos periódicos citados devem ser dispostas de acordo com o “World List of Scientific Periodicals and Supplements”. Convém consultar também, no sítio eletrônico da biblioteca do INPA, as normas para apresentação de referências bibliográficas (<http://biblioteca.inpa.gov.br/normas.htm>) para outras formas de citações que não as expostas abaixo.

Artigos de periódicos:

Rodrigues, W.A. 1977. Novas espécies de *Virola* Aubl. (Myristicaceae) da Amazônia. *Acta Amazonica*, 7(4): 459-471.

Prance, G.T.; Rodrigues, W.A.; Silva, M.F. 1976. Inventário florestal de um hectare de mata de terra firme km 30 da Estrada Manaus-Itacoatiara. *Acta Amazonica*, 6(1): 9-35.

Dissertações e Teses:

Ribeiro, M.C.L.B. 1983. *As migrações dos jaraquis (Pisces: Prochilodontidae) no rio Negro, Amazonas, Brasil*. Dissertação de Mestrado, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia/Fundação Universidade do Amazonas, Manaus, Amazonas. 192pp.

Livros:

Goulding, M. 1980. *The fishes and the forest. Explorations in Amazonian natural history*. University of California Press, Berkeley, CA, USA. 280pp.

Capítulos de Livros:

Absy, M.L. 1993. Mudanças da vegetação e clima da Amazônia durante o Quaternário. *In*: Ferreira, E.J.G.; Santos, G.M.; Leão, E.L.M.; Oliveira, L.A. (Eds). *Bases Científicas para Estratégias de Preservação e Desenvolvimento da Amazônia*. Vol. 2. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, Amazonas. p. 3-10.

Fonte Eletrônica:

CPTEC, 1999. Climanalise, 14: 1-2 (www.cptec.inpe.br/products/climanalise). Acesso: 19/05/07.

2.27. GLOSSÁRIO (opcional)

Vocabulário para elucidação e/ou explicação de palavras e expressões regionais, de uso restrito, pouco usado ou de significado obscuro. Deve ser organizado em ordem alfabética.

ABIÓTICO	Lugar ou processo sem seres vivos
ÁRIDO	Em que não há umidade; seco; estéril
BIOTA	A flora e a fauna de uma área

2.28. APÊNDICE(S) (opcional)

Texto elaborado pelo autor com o objetivo de complementar sua argumentação. Usam-se letras maiúsculas consecutivas, travessão e os respectivos títulos para identificar cada apêndice. Exemplo:

APÊNDICE A - Resultado do teste F para o número de folhas

APÊNDICE B - Resultado do teste F para o peso da matéria seca

APÊNDICE C – Modelo de formulário de consentimento informado

APÊNDICE D – Modelo de questionário aplicado

APÊNDICE E – Artigo publicado na Revista *Acta Amazonica*

2.29. ANEXO(S) (opcional)

Texto não elaborado pelo autor cujo objetivo é enriquecer o trabalho, comprovando, fundamentando, ilustrando. Identifica-se da mesma que forma que o Apêndice. Quando esgotadas as letras do alfabeto, deve-se utilizar as letras dobradas. Exemplo:

ANEXO A - Chave para famílias, gêneros, espécies e variedades de pteridófitas do Campus da Universidade do Amazonas

ANEXO B - Dados da análise de solos das três parcelas do Campus da Universidade do Amazonas

ANEXO C - Autorização de Coleta

ANEXO D - Autorização do Comitê de Ética

2.30. ÍNDICE (opcional)

Deve ser incluído quando o volume de utilização de um determinado elemento de texto (nomes de localidades, pessoas, espécies, etc.) requerer sua organização de forma que elementos individuais possam ser localizados no texto de forma rápida. Consiste de uma lista dos elementos em questão, geralmente organizada em forma alfabética, com referência às páginas nas quais cada elemento aparece.

3. ESTRUTURA COM CAPÍTULOS EM FORMA DE ARTIGOS

Esta estrutura tem por objetivo aproximar a forma dos trabalhos de conclusão às das publicações científicas de mais ampla circulação (em periódicos científicos, livros, etc.) que devem resultar do investimento feito em trabalho de conclusão. Além disso, esta estruturação visa reduzir o tempo total gasto pelo discente e seu orientador com a elaboração do texto relativo aos resultados da pesquisa discente, já que a redação da tese ou dissertação implica, ao mesmo tempo, a redação dos manuscritos de artigos científicos correspondentes.

Os elementos básicos nesta formatação são os mesmos de uma tese ou dissertação em formato convencional, exceto os elementos de texto centrais, que são adaptados para uma estrutura em capítulos que são apresentados em forma de manuscritos de artigos científicos. A estruturação é distinta se o trabalho é composto por um ou por mais capítulos, conforme se detalha mais abaixo.

Cada capítulo será elaborado segundo as normas de formatação do periódico científico no qual foi publicado, está no prelo, ao qual foi submetido ou para o qual está sendo preparado. O manuscrito deve estar redigido em inglês se o periódico indicado não aceita manuscritos em português. Não se aceitam manuscritos em outro idioma que não português ou inglês. Quando ainda não tiver sido definido para qual periódico o manuscrito será enviado, ele deve ser formatado segundo as normas da Acta Amazonica, e pode ser apresentado em português ou inglês.

IMPORTANTE: Discentes regidos pelo Regulamento do PIPG-BTRN de 2002 devem, obrigatoriamente, apresentar todo o conteúdo do trabalho de conclusão em português, independentemente da revista escolhida para a formatação dos capítulos.

Os manuscritos devem incluir todos os elementos exigidos pelas normas dos periódicos, desde a folha de rosto até os agradecimentos, referências bibliográficas, tabelas e figuras, exceto tipo e tamanho de fonte, espaçamento entre linhas, largura de margens e numeração de páginas, que devem seguir os critérios dos itens 1.1 e 1.2 destas normas. É opcional inserir as figuras e tabelas no texto do manuscrito ou listar tabelas, legendas de figuras e figuras à parte, no final do manuscrito, como normalmente exigido pelos periódicos. Manuscritos formatados para *Acta Amazonica* devem sempre apresentar Resultados separados de Discussão, mesmo que a revista aceite estes itens em conjunto.

Cada capítulo deve ser precedido de uma página de identificação na qual consta o número do capítulo e a referência do artigo que o compõe, indicando seu status (ver modelo no Anexo 1).

Exemplos de referências com indicação de status:

Romero, G.Q. & Vasconcellos-Neto, J. 2004. Spatial distribution patterns of jumping spiders associated with terrestrial bromeliads. *Biotropica* 36:596-601

Romero, G.Q. & Vasconcellos-Neto, J. Spatial distribution patterns of jumping spiders associated with terrestrial bromeliads. *Biotropica* (no prelo)

Romero, G.Q. & Vasconcellos-Neto, J. Spatial distribution patterns of jumping spiders associated with terrestrial bromeliads. Submetido a *Biotropica*

Romero, G.Q. & Vasconcellos-Neto, J. Spatial distribution patterns of jumping spiders associated with terrestrial bromeliads. Manuscrito em preparação para *Biotropica*

Romero, G.Q. & Vasconcellos-Neto, J. Spatial distribution patterns of jumping spiders associated with terrestrial bromeliads. Manuscrito formatado para *Acta Amazonica*

Romero, G.Q. & Vasconcellos-Neto, J. Padrões de distribuição espacial de aranhas saltadoras associadas com bromeliáceas terrestres. Manuscrito formatado para *Acta Amazonica*

3.1. FORMATAÇÃO COM DOIS OU MAIS CAPÍTULOS

Trabalhos de conclusão com dois ou mais capítulos em forma de artigos devem seguir a estruturação esquematizada no Quadro 2.

Quadro 2. Estrutura de um trabalho de conclusão com dois ou mais capítulos em forma de artigos

Estrutura	Elemento
Pré-texto	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Relação da banca julgadora (obrigatório na versão final) Ficha Catalográfica (obrigatório) Sinopse (obrigatória) Errata (opcional) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (obrigatório por questão ética) Epígrafe (opcional) Resumo em português (obrigatório) Abstract em inglês (obrigatório) Resumo em outra língua estrangeira (opcional) Sumário (obrigatório) Lista de tabelas (obrigatório quando houver um número superior a seis) Lista de figuras (obrigatório quando houver um número superior a seis) Lista de abreviações e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional)
Texto	Introdução geral (obrigatório) Objetivos (obrigatório) Material e Métodos (opcional) Capítulo I (manuscrito formatado de acordo com as normas da revista indicada) Capítulo II (manuscrito formatado de acordo com as normas da revista indicada) (e assim por diante, se houver mais de dois capítulos) Síntese (obrigatório)
Pós-texto	Referências bibliográficas (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (opcional) Índice(s) (opcional)

Os elementos do pré-texto devem seguir o estabelecido nos itens 2.1 a 2.17.

A introdução geral deve apresentar o tema da tese ou dissertação, situá-lo em um contexto atualizado da pesquisa sobre o tema, apresentar os capítulos e estabelecer a conexão entre os mesmos e com a questão central do trabalho.

Os objetivos devem seguir o estabelecido no item 2.21.

Material e métodos é um elemento opcional, em caso de que seja conveniente apresentar descrição de local ou locais de estudo, desenho amostral, processo de amostragem ou análise que sejam comuns a todos os capítulos.

Os capítulos devem ser estruturados conforme descrito acima, na parte introdutória do item 3.

A síntese deve apresentar uma discussão integrada dos resultados obtidos nos capítulos e as conclusões resultantes no contexto da questão central do trabalho.

Os elementos do pós-texto devem seguir o estabelecido nos itens 2.26 a 2.30. As referências bibliográficas devem reunir, em ordem alfabética, todas as citações de todos os capítulos e da introdução geral.

3.2. FORMATAÇÃO COM UM CAPÍTULO

Trabalhos de conclusão com apenas um capítulo em forma de artigo devem seguir a estruturação esquematizada no Quadro 3.

Quadro 3. Estrutura de um trabalho de conclusão com um capítulo em forma de artigo

Estrutura	Elemento
Pré-texto	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Relação da banca julgadora (obrigatório na versão final) Ficha Catalográfica (obrigatório) Sinopse (obrigatória) Errata (opcional) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (obrigatório por questão ética) Epígrafe (opcional) Resumo em português (obrigatório) Abstract em inglês (obrigatório) Resumo em outra língua estrangeira (opcional) Sumário (obrigatório) Lista de tabelas (obrigatório quando houver um número superior a seis) Lista de figuras (obrigatório quando houver um número superior a seis) Lista de abreviações e siglas (opcional) Lista de símbolos (opcional)
Texto	Introdução (se o artigo é em inglês) ou Apresentação (se o artigo é em português) (obrigatório) Objetivos (obrigatório) Capítulo I (manuscrito formatado de acordo com as normas da revista indicada)

	Conclusões (obrigatório)
Pós-texto	Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (opcional) Índice(s) (opcional)

Os elementos de pré- e pós-texto devem seguir o estabelecido nos itens 2.1 a 2.17 e 2.27 a 2.30. Abstract e resumo devem constar obrigatoriamente no pré-texto, mesmo que um deles ou ambos constem também no manuscrito que compõe o capítulo. O resumo e o abstract do pré-texto podem ser mais extensos que os do manuscrito, principalmente o resumo, se o manuscrito está em inglês.

Se o capítulo está formatado em inglês, a dissertação deverá ter uma introdução no pré-texto, que pode ser a tradução da introdução do artigo que compõe o capítulo, mas pode ser também mais abrangente na contextualização do tema de trabalho, tendo em vista que as introduções de artigos são geralmente mais concisas e pontuais.

Se o capítulo está formatado em português, a dissertação deverá conter uma apresentação no pré-texto, que introduza, de forma sintética, a questão central da dissertação e a contextualize em relação à pesquisa sobre o tema, de forma a justificar os objetivos do trabalho.

Os objetivos devem seguir o estabelecido no item 2.21. Deve constar o objetivo geral e os objetivos específicos.

O capítulo deve ser estruturado conforme descrito acima, na parte introdutória do item 3.

As conclusões devem seguir o estabelecido no item 2.24. Se o capítulo está formatado em inglês, as conclusões devem ser mais extensas, incluindo uma síntese da discussão do capítulo.

ANEXO 1. Modelo de página de identificação de capítulo para trabalhos de conclusão com capítulos em forma de artigos.

Capítulo 1

Romero, G.Q. & Vasconcellos-Neto, J. 2004. Spatial distribution patterns of jumping spiders associated with terrestrial bromeliads. *Biotropica* 36:596-601.